

APONTAMENTO

SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

Ref^a. Nº. 775/PO/58

PROGRAMA DAS INSTALAÇÕES DA SEDE E MUSEU DA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

1. Junto apresentamos o programa definitivo das instalações da Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, dando as sim cumprimento à incumbência aceite em Novembro de 1956 para a sua elaboração.

2. Verificou-se um atraso na apresentação do programa em re lação aos prazos inicialmente previstos.
Tal atraso foi motivado quer pela necessidade de se colhe rem todos os elementos esclarecedores do problema, quer pela dispersão de esforços por outras actividades igualmente importantes da Fundação. Entretanto estudou-se a melhor localização da Fundação na Cidade e adquiriu-se o Parque de Santa Gertrudes para este efeito.

3. De Novembro de 1956 a Setembro de 1957 realizou-se todo o trabalho de elaboração das fichas de programação da co

lecção Gulbenkian e procedeu-se à sua classificação sistemática, trabalhos que estavam por executar e que eram indispensáveis para a programação.

No mesmo período procedeu-se ao estudo do estabelecimento de toda a estruturação orgânica da Fundação, baseada nos princípios definidos nos seus estatutos.

Com base nestes trabalhos apresentou-se em Junho de 1957 o primeiro programa que, depois de estudado e discutido, foi aceite em princípio em Setembro de 1957, com a indicação de se lhe introduzirem modificações mais conformes com a orgânica prevista para os Serviços.

4. No período de Setembro de 1957 a Fevereiro de 1958, pouco se pôde avançar nos trabalhos, por virtude da dispersão por outras actividades, que se prolongaram até ao presente com novas instalações de serviços, obras no Palácio de Oeiras, pareceres sobre construções subsidiadas, remessas das obras de arte de Paris etc., e ainda por falta de instalações adequadas.

De Fevereiro a Agosto de 1958 retomou-se intensivamente o trabalho, tendo-se estudado e desenvolvido em pormenor toda a programação.

5. Estudaram-se e verificaram-se em plantas esquemáticas as distribuições orgânicas, agrupamentos e áreas de ocupação das instalações previstas para os Serviços Administrativos da Fundação. Igualmente se estabeleceram todos os elementos que definem as instalações dos Auditórios, da Biblioteca e dos Serviços complementares.

6. Na parte referente ao Museu procedeu-se ao estudo pormenorizado da colecção, sistematizando a sua classificação, com o consequente estabelecimento dos agrupamentos das peças a apresentar e a fixação das áreas das correspondentes salas e naves de exposição. Este último trabalho foi baseado em estudo feito sobre modelos esquemáticos para ensaios de espaços e de disposições de apresentação museográfica dos agrupamentos classificados da colecção.

7. Em Agosto de 1958 foi apresentado e explicado em pormenor ao Exm^o. Conselho de Administração o programa definitivo das instalações da Sede e Museu da Fundação, tendo merecido confirmação de princípio.
É em prosseguimento dessa confirmação que se apresenta agora o programa definitivo que há-de servir de base aos estudos architectónicos iniciais do conjunto das instalações, a construir de acordo com o respectivo projecto a elaborar.

8. O programa agora apresentado mereceu estudos cuidadosos, comparativos de instalações congéneres, quer por intermédio da bibliografia específica consultada quer através de visitas directas.
Destas últimas destacaremos as realizadas em Paris, em Abril de 1958, e na Holanda em Outubro de 1958, facultadas pela Fundação, além de outras realizadas no decurso de 1957 em Estocolmo e na Alemanha.
9. Além dos técnicos com quem foi possível trocar impressões ou discutir os problemas que se relacionavam com a elaboração do presente programa, promoveram-se as visitas a Lisboa de dois técnicos categorizados para se submeterem às suas apreciações todos os trabalhos realizados. Procurou-se, assim, confirmação mais ampla da orientação seguida e das soluções adoptadas.
10. O architecto William Allen, da Building Research Station de Londres, pronunciou-se àcerca dos problemas de técnica de architectura, em especial dos problemas de modulação, de isolamentos acústicos, de iluminação e de materiais de construção, tendo sido muito úteis as trocas de impressões havidas e as correspondentes recomendações applicáveis.

A sua apreciação confirmou inteiramente a concepção apresentada no programa das instalações, conforme teve ocasião de referir pessoalmente aos Exm^{as}. Senhores Presidente e Duque de Palmela.

11. O Director Geral da Comissão Internacional dos Museus da U.N.E.S.C.O. -I.C.O.M.- Senhor Georges Henri Rivière, apreciou e discutiu pormenorizadamente as bases da programação do Museu, confirmando a justeza dos critérios seguidos, como aliás referiu ao Exm^o. Senhor Presidente, tendo apenas aconselhado, dentro do seu ponto de vista, alguns acertos museográficos de pormenor.
12. Os resultados das duas visitas referidas foram extremamente proficuos, devendo destacar-se a do Director Geral da I.C.O.M. pela clareza e objectividade das suas apreciações e dos conceitos apresentados em relação à programação do Museu.
13. O programa agora concluído para as instalações da Sede e Museu da Fundação, devidamente ponderado e apreciado, permite com segurança que se iniciem os trabalhos relativos ao estudo e depois à elaboração do projecto definitivo do conjunto a edificar no Parque de Santa Gertrudes na Palhã. Os critérios seguidos são justificados nas memórias do

programa.

O programa foi definido tendo em consideração que seria a conselhável manter uma grande flexibilidade na concepção arquitectónica do conjunto.

Representa, por isso, uma limitação superior dos condicio namentos gerais. Isto permitirá, nas fases de estudo e de projecto, um melhor ajustamento às necessidades reais e previsíveis das instalações da Sede e Museu da Fundação, depois de devidamente ponderadas em face dos conceitos de planeamento arquitectónico do conjunto a edificar.

14. Para melhor esclarecimento dos conhecimentos gerais e de pormenor, que não se adquirem apenas por estudo bibliográfico, e intervenção conscienciosa nas fases de trabalho que se vão seguir, é aconselhável que sejam realizadas, em bre ve, as indispensáveis visitas aos novos museus italianos, para estudo das concepções de museografia que neles se re novaram, e a Inglaterra para estudo de aspectos técnicos específicos.

Prevê-se que os técnicos, que estudaram a programação, rea lizem uma viagem de estudo aos museus europeus, de acordo com o programa que foi aconselhado pelo Director Geral da I.C.O.M., que considerou indispensável a realização do con junto das visitas previstas.

15. Em informação que nesta data também se submete a apreciação da Exm^a. Administração, trata-se do problema da elaboração do projecto definitivo e das soluções que se apresentam para o efeito.

16. Os estudos e a elaboração pormenorizada do programa da organização da colecção Gulbenkian, para a sua apresentação no Museu com as respectivas concepções museográficas, foram efectuados pela Conservadora do Museu Nacional de Arte Antiga, Dr^a. D. Maria José de Mendonça, de início integrada no serviço para a construção da Sede e Museu e a partir de Setembro de 1957 na sua qualidade de dirigente dos Serviços de Belas Artes e Museu.

17. Na elaboração pormenorizada do programa que se apresenta, trabalharam os architectos Jorge Sotto Mayor e José França Ribeiro que estudaram a orgânica e a estrutura das instalações dos Serviços Administrativos, da Biblioteca, dos Auditórios e do Museu. Coube ao architecto França Ribeiro o estudo da programação do Museu, no que tècnicamente lhe competia efectuar, colaborando com a Dr^a. D. Maria José de Mendonça.

O engenheiro João Vaz Raposo prestou a sua colaboração técnica a todos os estudos da programação na medida em que lhe foi possível actuar, por lhe ter cabido a organização

e a efectivação das remessas das obras de arte de Paris para Lisboa, bem como o estudo técnico do seu depósito no Palácio de Oeiras.

18. Termina-se, assim, a primeira fase de um dos trabalhos de maior interesse para a Fundação, tal como nos foi referido ao ser-nos entregue, tudo se aprestando para se prosseguir nas fases seguintes de realização da obra.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1959

Luís de Guimarães Lobato
Eng^o. Consultor